

Anjos DRL. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r): avaliação de estudantes de medicina em um curso com currículo inovador [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de medicina de Marília; 2015.

RESUMO

O ingresso no Ensino Superior acarreta inúmeros desafios na vida do estudante, que vão demandar modificações no seu padrão de comportamento. O sucesso nessa etapa é consequência da adaptação do discente ao Ensino Superior e depende de diversos fatores. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto do currículo inovador na adaptação dos estudantes de medicina e identificar os fatores que interferem positivamente e negativamente para a adaptação. Investigou-se a associação entre uso de currículo inovador na adaptação dos estudantes, bem como possíveis diferenças relativas às variáveis sexo, idade e etapa do curso. Participaram 90 estudantes de medicina de uma Faculdade pública do interior do Estado de São Paulo, sendo 40 participantes da 1ª série e 40 da 3ª série do curso de medicina, 10 discentes foram excluídos por não preenchimento de todo questionário e/ou termo de consentimento livre esclarecido. As idades variaram entre 17 e 31 anos, com média de 21,95 anos. Foi utilizado um instrumento denominado Questionário de Vivências Acadêmicas, na sua versão reduzida (QVA-r), no formato de escala de *Likert* de 5 pontos. O tratamento estatístico dos dados deu-se por meio de média, mediana, desvio-padrão e teste de correlação de Spearman entre as cinco dimensões. Em relação ao gênero 60% (n = 48) foram do sexo feminino com (QVA-r total 3,7) e 40% (n = 32) do masculino com (QVA-r total 3,8). Os participantes que exerciam atividade remunerada apresentaram média inferior na dimensão estudo (M = 3,3), em relação aos que não exerciam nenhuma atividade remunerada (M = 3,6). Observamos que a dimensão carreira exerce um papel importante na adaptação dos estudantes (M = 4,2) para a 1ª e 3ª série. Foram identificadas diferenças referentes à idade, evidenciando que os estudantes mais maduros demonstraram melhor adaptação à instituição. Constatamos que as mulheres apresentam melhor adaptação ao método de ensino e os homens demonstram melhor adaptação global à instituição. Concluímos que o QVA-r demonstrou ser um bom instrumento de avaliação da adaptação dos estudantes frente à implantação de currículos inovadores no curso médico.

Palavras-chave: Estudantes de medicina. Educação superior. Adaptação.

